

media

Escola Secundária Manuel da Fonseca
BOLETIM DA MEDIATECA - nº 1 - Março 2001

As novas revistas da Mediateca

- 2 Editorial
- 2 Projectos
- 2 Uma história
- 3 **on line**
Ciber(espaço)
- 4 **à descoberta**
Novidades Horríveis 4
Matemáticas Assassinas 5
Truman Show 5
- 6 **em destaque**
Revistas para todos os
gostos 6
A IBM e o Holocausto 7
Fernando Savater -
contador de histórias 7
- 8 Espaços e Actividades
O projecto da Mediateca



Já estão disponíveis as novas revistas que a Mediateca passa a assinar a partir deste ano lectivo.

Foi nossa principal preocupação seleccionar revistas variadas, no âmbito da informação, da ciência, da música, da

antropologia, enfim da cultura em geral.

As revistas estão disponíveis para consulta na escola ou para empréstimo e esperamos que contribuam para o incentivo à leitura e para o apoio ao estudo de línguas estrangeiras. ■

última página

O Meu Dicionário Filosófico **Fernando Savater**

Fernando Savater é um catedrático de filosofia mas o seu humor e ironia, dão-lhe um estilo e uma comunicabilidade muito própria.

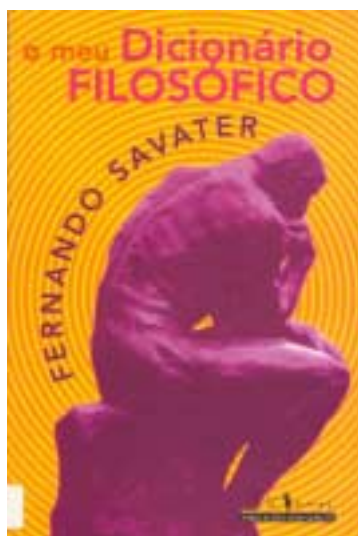
O *Meu Dicionário Filosófico*, obra de F. Savater que destacamos este mês, não é um dicionário de filosofia do género dos que conhecemos. Não é um livro para ser consultado mas para ser lido. O seu dicionário parte de palavras tão diversas e até aparentemente banais como «alegria», «comunicação», «desporto», «dinheiro», «morte», «estupidez» ou «sedução», porque afinal, filosofar é indiscutivelmente viver. ■

página 7



Escola Secundária
Manuel da Fonseca
Estrada de Santa Cruz
Apartado 157
7540-909 Santiago do Cacém
tel. 269822819

www.esec-manuel-fonseca.rcts.pt
info@esec-manuel-fonseca.rcts.pt



Editorial

Este é o primeiro número de um boletim que pretendemos editar mensalmente.

Após a consolidação do projecto da Mediateca, em termos de catalogação, informatização, equipamento e mobiliário, importava criar um meio de ligação deste serviço à comunidade escolar. É nossa intenção prestar informações sobre o funcionamento e espólio da Mediateca, nos seus mais variados suportes. Aqui se dará conta das novidades em termos de livros, revistas, filmes, música e sites da Internet com interesse pedagógico e educativo.

Estamos conscientes de que existem nas nossas prateleiras muitos suportes de informação com interesse educativo, para além dos dicionários e manuais escolares tradicionalmente requisitados. Existem artigos de revistas que podem ser explorados, por exemplo, como motivação e apoio no estudo de línguas estrangeiras; existem filmes e documentários sobre quase todas as temáticas dos currículos disciplinares; a literatura portuguesa, dos PALOP's e universal está bem representada nas nossas estantes; a música de todos os cantos do mundo está cá pronta para ser descoberta e utilizada nas aulas; a Internet está disponível em todos os computadores da Mediateca e do Laboratório Multimédia. Nós vamos dar uma ajuda na apresentação e descoberta dos muitos tesouros que constituem este mundo fascinante da informação. ■

C.M.

Uma história

Tudo começou há muitos anos, com uma biblioteca como eram todas as bibliotecas de então: com livros encerrados em estantes de madeira, com portas de rede metálica e chaves, muitas chaves. Ainda estávamos no edifício antigo, na Rua do Parque. E foi nesse edifício que tudo começou a tomar forma, há dez anos atrás. Armários metálicos, sem portas, começaram a invadir um espaço cada vez mais pequeno face às solicitações dos utentes. As estantes de madeira também perderam as portas e o acesso directo aos livros aconteceu. A catalogação universal (CDU), aliada à informatização, começou a ser empreendida – um trabalho gigantesco mas absolutamente essencial para o acesso e a divulgação, verdadeiramente universal, da informação. Depois, dois videogravadores, uma câmara e uma mesa de montagem vídeo começaram a conviver com os livros e o conceito de *Mediateca* impôs-se naturalmente, não só na linguagem de alunos e professores mas, mais importante, no uso dos múltiplos recursos e suportes de informação disponíveis. ■

C.M.

última página

Projectos

“ Diz-se que já não há tempo para ler...(…) Mas acontece que, se virmos bem, para tudo o que é importante e humano, para tudo o que não é mera obediência, nunca há tempo: a contratempo empreendemos tudo o que é importante, seja amor ou a arte, a leitura ou a meditação.” (Savater,F, “Ler” in *O Meu dicionário Filosófico*, p. 207)

Na casa vazia, o televisor pode continuar ligado ou a música a tocar, mas o livro fica inerte sem o seu leitor. Na Mediateca, “casa cheia” (sem dúvida), todos estes meios (media) convivem. E, os livros ainda cá estão!

Convidamos toda a comunidade escolar para participar e, quem sabe, colaborar nestas actividades:

Março: Exposições temáticas sobre as várias línguas leccionadas na escola, no âmbito do programa “2001 Ano Europeu das Línguas”

25 de Abril: Fascismo versus Democracia

9 de Maio: Dia da Europa: “ Um dia com o Euro”

16 de Maio: Sexualidade

Durante o ano lectivo, os alunos do curso tecnológico de Comunicação irão desenvolver um programa de sensibilização à leitura, que poderá ser visionado no canal interno de televisão. ■

G.C.

FICHA TÉCNICA

Direcção de Instalações da Mediateca

Redactores: Cipriano Mendes, Gertrudes Coito, Vasco Carrilho.

Grafismo: Cipriano Mendes

Paginação: Cipriano Mendes, Filipe Costa e Vasco Carrilho

Edição e Impressão: Mediateca da Escola Secundária Manuel da Fonseca.

Periodicidade: Mensal.

Tiragem: 40 exemplares.

Ciber(espço)

Na Internet há de tudo, já se disse. E como este é um dos recursos mais requisitados na nossa Mediateca queremos deixar algumas pistas para que possa encontrar, nesta rede mundial, recursos que não se encontram nas nossas estantes.

Não queremos ser tendenciosos e, por isso, não vamos limitar as nossas escolhas a conteúdos exclusivamente educativos. A Internet é acima de tudo um (ciber)espaço onde se pode encontrar de tudo um pouco.



Respeitando esse espírito, que é também o da Mediateca, vamos dar a conhecer algumas páginas com vocação mais de entretenimento que de educação, pelo menos no sentido mais académico.

Para este primeiro número optámos por uma escolha reduzida (5 locais) mas com uma grande relevância para a nossa realidade, local, regional, escolar..

O primeiro é escolar. É dedicado aos informáticos. Já todos ouvimos falar do LINUX, mas também ouvimos dizer que é muito difícil, que é preciso saber muito de computadores. Mas é de borla (nem sempre é sinónimo de bom, mas...). Pois para quem tem curiosidade sobre o LINUX o melhor é visitar a Caixa Mágica. Trata-se de um projecto de dois jovens engenheiros informáticos e que pretendem pôr o LINUX, em português, nos computadores de todos os portugueses quer conheçam os interiores do computador ou não. Antecipe-se à "revolução" em www.caixamagica.org.

Ainda relativamente ao LINUX, existe uma espécie de manifesto, não muito subversivo, em português e que pode ser lido, assinado e... em www.linuxcheckpoint.org.

Para que possa ler quase tudo quanto já foi escrito, em português, francês, inglês, alemão,

espanhol, chinês, servo-croata, ou noutra língua qualquer, no original ou (nalguns casos) traduzidos, deixamos um índice de literatura disponível on-line. O endereço é este: <http://un2sg4.unige.ch/athena/html/athome.html>.



O Alentejo tem um site dedicado à sua divulgação — O Alentejo Digital. Mas este projecto é mais ambicioso do que isso. E esperemos que consiga atingir os seus objectivos. Um deles é o de alojar, gratuitamente, os projectos nascidos no Alentejo, talvez tenha espaço para o seu... Visite-o em www.alentejodigital.pt.

Para terminar, um índice dedicado à contemplação: www.artchive.com. Trata-se de uma espécie de portal dedicado às artes, graficamente atraente e com links para páginas dedicadas a quase todos os artistas, clássicos e modernos, quase todas as correntes e escolas de arte. Tem uma galeria menos completa mas, mesmo assim, interessante. Lá se



encontram referências a edições em papel, CD ou outros formatos relativas à história e à crítica da arte.

No próximo número haverá outros destaques. Até lá esperamos que estes vos proporcionem boas navegações.



Novidades Horríveis

Uma colecção de arrepiar!

Surgiu, no ano passado, com a chancela da editora Europa-América uma colecção de livros que tem sido um sucesso editorial em diversas línguas - genericamente designada *Os Horríveis*.

E o que à primeira vista poderia parecer um título estranho, pode revelar-se, afinal, como um grande trunfo na motivação dos jovens para a leitura.

Que reacções provocaria, numa biblioteca, um expositor com todos estes livros, encimado com um grande letreiro onde se pudesse ler: "*Novidades Horríveis*"? Foi exactamente o que fizemos na nossa Mediateca, desde Janeiro deste ano. E colocámos o expositor junto da área dos televisores e dos computadores, exactamente para captar a atenção dos alunos que normalmente não se deslocam para o lado direito da Mediateca - a área dos livros - zona de

perigo, sem dúvida... pois pode causar dependência!

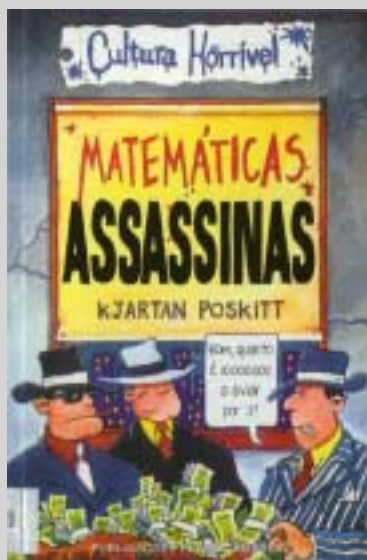
Gostariamos muito que do espanto inicial e dos risos (saudáveis) se passasse à requisição dos livros. Afinal eles tratam de assuntos sérios, utilizando uma linguagem apelativa e desenhos bastante hilariantes. E os conteúdos curriculares das diversas disciplinas são aqui tratados de forma ligeira, mas com rigor científico. Por isso, também para os professores estes livros se podem revelar instrumentos interessantes.

A colecção é constituída por 15 títulos organizados em três grupos: **História**, **Cultura** e **Ciência**. E os títulos são verdadeiramente provocantes. Alguns exemplos: *Matemáticas Assassinas*, *Os Miseráveis Romanos* e *Sangue Ossos e Pedacinhos*.

Leituras horríveis é o que sinceramente vos desejamos...

C.M.





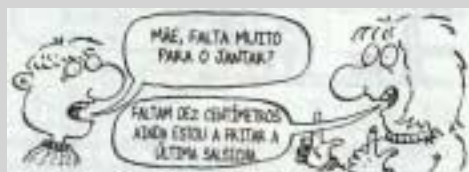
Matemáticas Assassinas

Primeiro aprendeste a contar. Depois descobriste como fazer cálculos. Ena pá! Agora prepara-te para as *Matemáticas Assassinas*! Elas matam mesmo: de tanto rir; e o melhor de tudo é que não tem exercícios desagradáveis nem contas aborrecidas!

Neste guia perigosamente diferente ficarás a conhecer Luisão, o Mandão, Jaime Sem-Dedo e o Lâmina-Afiada bem como os seus temíveis amigos *gangsters* que são a prova viva de que as Matemáticas podem ser realmente assassinas. conhecerás Matemag, o sábio mágico das contas, que vai ajudar o coronel Corolário e o seu exército de valentes Vectores a libertarem a princesa Hipotenusa. E irás descobrir alguns dos matemáticos famosos que eram *verdadeiramente terríveis*... Alguns até foram *assassinados*.

Se queres saber tudo isto e muito mais, lê as Matemáticas Assassinas.

in: K. Poskitt, *Matemáticas Assassinas*



Dois exemplos do humor de Matemáticas Assassinas

A Vida em Directo Truman Show

Numa época em que, nas televisões de todo o mundo, proliferam os chamados espectáculos da vida real, o filme *Truman Show* (A Vida em Directo), de Peter Weir (o mesmo realizador de *A Testemunha* e *O Clube dos Poetas Mortos*) é verdadeiramente inquietante.

Jim Carrey tem aqui um dos papéis mais difíceis da sua carreira ao encarnar a vida de um homem (Truman Burbank) cuja vida tem servido de base, 24 horas por dia, a um grandioso espectáculo de televisão.

Truman não se apercebe de que a sua singular terra natal é um gigantesco estúdio, montado por um visionário produtor/realizador/criador (Ed Harris), onde os moradores e trabalhadores são actores e Hollywood. Até a sua perfeita mulher é uma actriz contratada.

Gradualmente, Truman vai enlouquecendo. E o que ele consegue com a sua descoberta vai fazer-nos rir, chorar e entreter como poucos filmes fizeram até hoje.



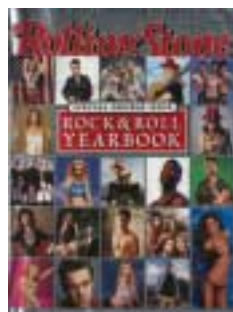
Revistas para todos os gostos



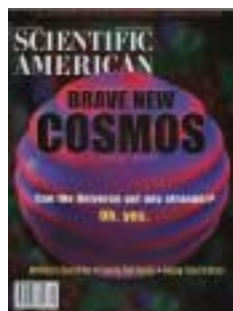
No campo da informação em língua portuguesa passamos a disponibilizar as revistas **África Hoje** e **Visão**. Esta última, com periodicidade semanal, apresenta-nos os temas mais importantes da semana e o aprofundamento de temas nacionais e interna internacionais ao nível da crónica e da reportagem. A revista **África Hoje** permite-nos manter o contacto com os países africanos de expressão portuguesa, a sua cultura, os seus povos, e as suas economias. Ainda no âmbito da informação generalista, as revistas **Time**, em língua inglesa, e a **L'Express**, em língua francesa, podem ser uma boa ajuda para um melhor conhecimento e domínio destas línguas. É de realçar que a **Time** tem sido considerada como a melhor revista mundial de informação; tem a maior redacção de todas as publicações do mundo e inclui reportagens sobre assuntos muito variados, tais como medicina, ciência, desporto, arte, música, economia, política e negócios.



As áreas da divulgação científica, do ambiente, da História e da Antropologia encontram-se representadas nas revistas **National Geographic**, **Scientific American** e **Smithsonian**. Com a **National Geographic** exploramos as diversas partes do globo, as mais distantes regiões da terra e dos oceanos ; assuntos da actualidade no âmbito da energia, do meio ambiente, da cultura, do desenvolvimento, da Arqueologia e da História. A **Scientific American**, de um modo simples e numa linguagem acessível, coloca-nos em contacto com os avanços na ciência e no conhecimento, ao divulgar os mais recentes trabalhos sobre o universo, a terra, a biosfera, os processos da vida, o comportamento animal, a mente humana e a vida em sociedade. A revista **Smithsonian**, editada pelo famoso instituto americano com o mesmo nome, divulga investigações e pesquisas sobre os aspectos culturais, intelectuais, sociais e físicos do ser humano, focando temas no âmbito da ecologia, do urbanismo, da arte e da natureza.



Inserindo-se plenamente no espírito que dá forma ao projecto da Mediateca – a disponibilização de informação nos mais diversos suportes - o cinema e a música assumem uma importância especial. As revistas **Sight & Sound** e **Rolling Stone** movem-se nesta área. A **Sight & Sound** é publicada pelo *British Film Institut* ; publica críticas sobre os mais recentes filmes e programas de televisão. A **Rolling Stone** é uma referência no mundo da música rock, mas também inclui artigos sobre filmes cultura e política. ■ C.M.



A IBM e o Holocausto



Recomendamos a leitura de um artigo da revista *L'Express* (edição de 15 de Fevereiro), sobre um recente livro de Edwin Black que sustenta a tese da colaboração da empresa americana IBM com a Alemanha Nazi.

Proprietária da firma alemã Dehomag, a IBM forneceu às autoridades alemãs máquinas de cartões perfurados (os primeiros computadores), utilizadas no recenseamento de 1933, que teriam permitido a identificação dos cidadãos judeus e o seu posterior extermínio em campos de concentração. ■
C.M.



Cartão Perfurado Hollerith, utilizado no recenseamento de 1933

Fernando Savater Contador de histórias

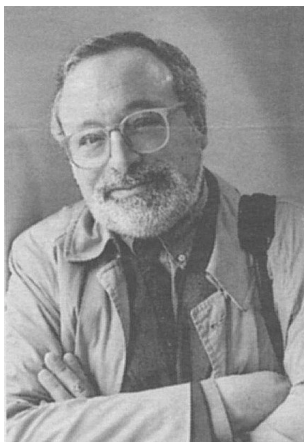
O que agrada a F. Savater na filosofia é o facto de ela não ser uma pura doutrina separada da vida, talvez por isso o autor se considere mais um contador de histórias do que um filósofo...

Em entrevista ao jornal *Expresso*, de 26 de Outubro de 2000, F. Savater dizia: “*contar uma história é um modo de relacionar um argumento (que pode muito bem ser de reflexão filosófica, enredo literário ou argumento cinematográfico) com uma vida. (...) Nesta medida, o argumento filosófico é, sem dúvida, argumentação, mas também se pode constituir como o fio condutor de um história, como acontece com Jorge Luís Borges.*”

Como professor, interessa-se pela ética, em especial pelos ideais e não pelas utopias. A utopia é um ideal fechado. O verdadeiro ideal é algo em que não nos podemos fechar. Assim sendo, “*que nos resta hoje para entendermos a*

mudança?”- pergunta-lhe o jornalista - “*Estamos ofuscados porque há muitas coisas, hoje há centenas de propostas e de reflexões sobre o mundo. Como sempre, o que faz falta é que cada um pense a sua própria vida, em vez de ligar a tomada a um pensamento estabelecido.(...) Quando eu tinha 20 anos, o marxismo, por exemplo, era uma fórmula na qual estava tudo: a política, a economia, a literatura, o sexo... Era como um armário, abria-se uma gaveta e aí estava a solução para tudo. E isso não existe hoje, mas não creio que seja uma perda, acho que é melhor.*”

Fernando Savater possui “*uma arte profunda da conversação filosófica que contribui para o prazer da leitura*”. Com efeito, é um prazer ler *O Meu Dicionário Filosófico*, conjunto de textos extremamente sérios e divertidos, ao mesmo tempo. (*D. Quixote*, 2000, 424 p., 2.980\$00 / 14,86 euros).
G.C. ■



Espaços e actividades

O projecto da Mediateca

Desde o ano lectivo passado, e mercê da candidatura a um concurso nacional promovido pelo *Instituto de Inovação Educacional*, a nossa Mediateca integra a *Rede de Bibliotecas Escolares* e esperamos, que neste ano lectivo, nos seja concedido financiamento ao abrigo do Concurso Concelhia 2001.

Áreas de Intervenção

Esta Direcção de Instalações, designada genericamente por *Mediateca*, compreende cinco sectores/áreas de intervenção:

O **Estúdio de Vídeo**, a funcionar no Bloco C, disponibiliza equipamento para a produção, gravação e montagem de videogramas.

A **Mediateca**, espaço a funcionar no piso 2 do Bloco B, onde recentemente foi instalado ar condicionado, integra os seguintes sectores/recursos: biblioteca; videoteca; espaço para visionamento de 12 canais de televisão, da escola, nacionais e via satélite e audição de música em CD; equipamento informático com acesso à Internet e CD-ROM.

Equipamento audiovisual - Em todos os blocos da escola existe a possibilidade de requisição de diverso material audiovisual : 6 conjuntos de equipamento para o visionamento de videogramas, constituídos por um televisor e um videogravador; 1 projector de vídeo, existente na sala polivalente; retroprojectores existentes na maioria das salas de aula e um retroprojector em cada uma das arrecadações de todos os blocos e pisos da escola; Material diverso, existente na arrecadação de material didáctico do piso 2 do Bloco B (Rádio-leitor de cassetes e CD Gravadores de reportagem Episcópio máquinas de calcular simples e gráficas retroprojectores portáteis.

O **Quiosque Internet**, de momento desactivado, situa-se no átrio do Bloco B, e disponibiliza a consulta da página da escola na Internet, num monitor tátil.

O **Laboratório Multimedia**, situado na sala A10; constituído por oito computadores multimédia, ligados em rede, com acesso à Internet e projector de vídeo ligado aos computadores e a um videogravador. Está disponível para actividades lectivas, de complemento curricular e extracurriculares, para apresentações multimedia, visionamento de videogramas e consulta de sites na Internet.

■
C.M.



Estúdio de Vídeo



Estantes de livros



Computadores da Mediateca



Quiosque Internet



Laboratório Multimedia